

*Carta Editorial*

Caros leitores,

É com grande alegria que trazemos a público a segunda edição da revista *Sinais* no ano de 2016. Neste ano conturbado a *Sinais* conseguiu manter a sua regularidade, fechando o ano com um total de 17 publicações. O fluxo de recebimento de artigos aumentou na mesma medida em que foi reduzido o tempo de espera entre a submissão e a publicação dos manuscritos. Ainda que a *Sinais* não esteja vinculada a nenhum programa de Pós-Graduação, ela vem cumprindo com rigorosos critérios de publicação, o que explica as boas bases de dados às quais a *Sinais* encontra-se indexada. No próximo ano os editores pretendem indexá-la à Redalyc, principal base de dados da América Latina.

A edição 20 Jul-Dez de 2016 traz uma variada seleção de textos. Raquel Duaibs (UNICAMP) abre este volume com um interessante debate sobre o desenvolvimento dos distritos industriais na Itália. Logo na sequência, Luciléia Aparecida Colombo (IPEA), Rodrigo Alberto Toledo (UNESP) e Rodrigo Augusto Prando (UPM) discutem políticas de incentivos ao desenvolvimento regional no Brasil, a partir do conceito de capital social. Estes dois artigos, ainda que tenham se debruçado sobre objetos de pesquisa diferentes, dialogam entre si em vários níveis analíticos, especialmente por ampliar um debate caro ao atual momento histórico brasileiro.

O terceiro artigo desta edição, de Alex Ricardo Bombarda (UNESP), analisa o PNDH-3 visando compreender a polêmica envolvendo o tema dos direitos humanos e o Estado de Bem-Estar Social no Brasil. Avancamos ao próximo artigo, de Pedro Uetela (UNESP), que, por meio de uma revisão, apresenta um diálogo crítico entre a teoria de justiça distributiva de John Rawls e de Robert Nozick.

Ermelinda Liberato (FCS-UAN) debate, por meio de um conjunto de entrevistas, a relação entre projeto de desenvolvimento e formação superior em

Angola. Trata-se de interessante pesquisa, pois lança luz sobre as formas pelas quais a esfera educacional foi operacionalizada em diferentes momentos históricos. O sexto artigo desta coleção, de Marco Vinicius de Castro (UFV) e Daniela Alves de Alves (UFV), apresenta um estudo na área dos estudos sociais da ciência e tecnologia por meio da análise da política nacional de produção e uso do biodiesel no Brasil, especialmente a legislação de regulação técnica da área. O artigo percorre o processo de estabilização tecnológica do biodiesel, entendendo-o como produto de um conjunto de negociações sociotécnicas.

Ailton Costa Silva Júnior (UFAL) discorre sobre o uso da linguagem cinematográfica para a interpretação da realidade social. Ampliando a dimensão analítica do cinema enquanto produto artístico, Silva Júnior sustenta, por meio de um estudo de caráter histórico, que o cinema, e suas linguagens, também contribuíram para a interpretação crítica da dinâmica de vida das sociedades modernas. Raul Felix Barbosa (UFES), no oitavo artigo desta edição, analisa o papel das emoções nos protestos ocorridos na Grécia entre 2010 e 2012. Trata-se de interessante contribuição, pois apresenta um diálogo importante sobre os movimentos de “ocupação” observados mundo afora e sobre como cada realidade social se apropriou das ocupações para a promoção de agendas políticas diversas. Por fim, Marlene Almeida de Ataíde (UNISA) debate em seu artigo a relação entre a dimensão ética da pesquisa no âmbito da história oral.

Espero que a leitura dos textos seja agradável. Aproveitamos para agradecer aos nossos pareceristas, sem os quais o ano de 2016 teria sido muito mais penoso do que ele foi. Agradecemos também aos demais colegas da UFES que permitiram que mais uma edição da *Sinais* fosse publicada em seu devido tempo.

Marcelo Fetz
Márcia B. F. Rodrigues
20/12/2016